

108

JOGAR, RECORDAR E VIVER: AS MEMÓRIAS E PRÁTICAS DE JOGADORES, PARTICIPANTES E SIMPATIZANTES DO FUTEBOL DE VÁRZEA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE. BANCO DE IMAGENS E EFEITOS VISUAS, LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA SOCIAL, PPGAS / UFRGS. *Rafael Martins Lopo, Cornelia Eckert, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto “Banco de Imagens e Efeitos Visuais, Laboratório de Antropologia Social, PPGAS/UFRGS”, trata de um exercício etnográfico, ainda em andamento, junto à praticantes e participantes do futebol de várzea, dentre seus muitos campos e times, em sua maioria desconhecidos dos habitantes na metrópole de Porto Alegre. Os chamados “campos de várzea”, normalmente localizados em zonas periféricas, congregam, através de uma forte sociabilidade, jogadores, homens, mulheres, crianças e jovens de diferentes idades e lugares. A pesquisa procura descrever estas práticas e sociabilidades cotidianas, algumas típicas dos campos de várzea, assim como as histórias, personagens e lugares que marcam as experiências relacionadas ao viver urbano. Os momentos de informalidade e de divertimento nos campos de várzea são importantes para a troca e convivência da memória coletiva do grupo (Halbwachs), onde trajetórias singulares se reúnem em torno de uma troca de saberes que se dá pela prática e pela oralidade. Assim, no processo de pesquisa de campo, estas situações serão observadas e gravadas, afim de também problematizar e explorar a riqueza sonora e imagética da ambiência desta cidade moldada por campos, “areões”, sociabilidades e personagens da várzea, “lugares de memória” (Le Goff), de rivalidade, prestígio e reconhecimento junto ao grupo de praticantes e participantes.